

Apresentação

Caro Leitor,

Esta edição da revista de jovens pesquisadores apresenta alguns dos melhores trabalhos de conclusão de curso, que versam sobre os seguintes assuntos: a necessidade de um novo modelo de negócios para a indústria da música; vantagens e desvantagens sobre o financiamento às exportações brasileiras; desindustrialização setor têxtil e de confecções, no Brasil; a evolução do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado no período de 2009 a 2015; as reações dos diferentes gêneros quanto ao assédio moral no trabalho; e a qualidade de vida percebida por alunos universitários. Segue um resumo dos principais trabalhos.

O estudo realizado por Maria Cecília de Paula, orientado pela Professora Lilian Aparecida Pasquini Miguel, analisou as influências históricas e recentes da tecnologia na música para oferecer suporte ao reposicionamento da indústria da música acerca do cenário de sua transição do modelo de negócio tradicional para o modelo digital. Os resultados obtidos apontaram que o modelo de negócio tradicional já foi superado e substituído pelo negócio da música digital, a tendência é que no futuro a indústria fonográfica brasileira ande em conjunto com a tendência global de dominar o acesso das tecnologias que regulam este novo mercado.

Carlos Eduardo Bruno, Glória Antunes Souza, Rodrigo Silvério da Silva, e Thais Ferreira Santos, orientados pelo Professor Marcos Antônio de Andrade, elaboraram uma pesquisa visando identificar e analisar os financiamentos oferecidos aos exportadores brasileiros por meio de bancos públicos e privados. Como resultado de pesquisa foi possível identificar questões importantes como: necessidade e melhor transparências para o mercado exportador, dos procedimentos necessários para realizar financiamentos de exportação por meio do setor público, estabelecer procedimentos mais claros em relação às questões burocráticas, que em muitos casos inviabiliza a tomada de recursos por parte dos exportadores.

Sob a orientação do Prof. Edgar Cândido do Carmo, a autora Cleidiane Elias da Silva estudou a indústria têxtil e de brasileira e estudar as evidências de desindustrialização deste setor no período de 2011 a 2016. Os resultados analisados mostram que no período em questão, o setor não parece ter sofrido com os efeitos do fenômeno da desindustrialização. Todavia, essa conclusão não pode ser generalizada para toda a indústria de transformação, tendo visto a heterogeneidade dos setores que a compõem.

A Professora Silvia Franco de Oliveira orientou o trabalho de Giovanna Gonçalves da Silva, sobre a evolução do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado no período de 2009 a 2015 identificar a evolução do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado (PNMPO) sobre o acesso ao crédito para pequenas unidades produtivas. Para tanto, foi feita uma pesquisa descritiva, utilizando-se de fonte secundária de informação, obtida junto ao *site* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Os resultados apontam que o programa registra um total acumulado de 25 milhões de clientes atendidos de 2009 a 2015, com a concessão de mais de R\$46 bilhões em crédito,

cujos valores vêm sendo destinados, predominantemente, para capital de giro, do setor informal, da região nordeste e para o público feminino.

O assédio moral, sob a ótica das reações dos diferentes gêneros que vivenciam este fenômeno no ambiente de trabalho, foi a temática do artigo elaborado por Bárbara Martins de Godoy Freitas, Beatriz Falcão Henriques, Giovanna Pagotto Fonseca, e Leticia Marchetto Pinheiro, sob a orientação da Professora Míriam Rodrigues. A análise dos dados sinalizou que apesar de pouco discutido nas organizações, o processo de assédio moral é conhecido por suas vítimas; que diferente dos homens, mulheres são as que mais recorrem a ajuda e expõem suas aflições em casos como este; que no âmbito organizacional ambos os gêneros são assediados nas mesmas proporções apesar do machismo eminente em sociedade; e que as reações das vítimas podem variar de acordo com o contexto em que estão inseridas.

Os autores Derly Jardim do Amaral, Felipe Perretti de Carvalho, Rafael Xavier de Souza, Rodrigo Figueiredo Tavares Dias Escudeiro, e Vitor Foresto Marinho trataram, em seu artigo, da qualidade de vida percebida por alunos universitários. A pesquisa utilizou uma amostra não probabilística de 200 alunos do Mackenzie, usando uma técnica de coleta do tipo *survey*, empregando cálculos de estatísticos descritivos para a apuração dos dados, apresentando os resultados que mais impactaram a qualidade de vida dos alunos. O resultado foi extraído através de um escore médio que foi calculado baseado na pontuação em que os alunos responderam para cada questão, chamada de facetas. O resultado obtido foi de 71,3% para a percepção de Qualidade de Vida Total, calculado na média do escore de todas as facetas, ou seja, os alunos da Universidade Presbiteriana Mackenzie participantes da pesquisa percebem-se satisfeitos com a qualidade de vida que possuem.

Tenham todos uma ótima leitura!

Lilian A. P. Miguel

Revista Jovens Pesquisadores – Editora

editor.jp@mackenzie.br